

Oswald de Andrade

José Oswald de Sousa de Andrade, apelidado de Oswald de Andrade, (São Paulo, 11 de janeiro de 1890 – São Paulo, 22 de outubro de 1954) foi um poeta, escritor, ensaísta e dramaturgo brasileiro. Era filho único de José Oswald Nogueira de Andrade e de Inês Henriqueta Inglês de Sousa de Andrade (irmã do escritor Inglês de Sousa). Formou-se em Direito no Largo São Francisco em 1919. Foi um dos promotores da Semana de Arte Moderna que ocorreu em 1922 na cidade de São Paulo, tornando-se um dos grandes nomes do modernismo literário brasileiro. Ficou conhecido pelo seu temperamento "irreverente e combativo", sendo o mais inovador entre estes. Colaborou na revista Contemporânea (1915-1926). De 1926 a 1929 foi casado com Tarsila do Amaral e de 1930 a 1935 foi marido de Pagu.

Obras principais:

Poesia: Poesia do pau-brasil (192);

Teatro: O rei da vela (1937);

Romances: Memórias sentimentais de João Miramar (1924); Serafim Ponte Grande (1937).

Os dois romances acima (ou anti-romances) desobedecem aos padrões tradicionais da narrativa, diluindo a separação entre prosa e poesia.

Apresentam metáforas ousadas, neologismos e são totalmente fragmentários. Há uma grande quantidade de "capítulos/relâmpagos".

No conjunto, os romances de Oswald de Andrade são descontínuos e antidiscursivos, predominando neles a ideia de montagem cinematográfica, isto é, da técnica do corte e da colagem dos múltiplos fragmentos.

Como registrou uma estudiosa, eles "apresentam várias modalidades de linguagem: a cotidiana, a caipira, a bacharelesca, a de composições infantis, a dos diários íntimos. Inclui ainda os clichês, as frases feitas, piadas, neologismos, palavrões, etc..."